

## **Universalização do saneamento pode contribuir para a preservação da Amazônia e gerar R\$ 9 bilhões em ganhos econômicos e sociais ao Acre**

- *Cada real investido em saneamento retorna R\$ 4,20 em ganhos sociais para a população do estado;*
- *No Acre, 55,7% dos habitantes não têm acesso à água potável e 89% vivem sem coleta de esgoto;*
- *A expansão do saneamento entre 2005 e 2024 já gerou R\$ 2,6 bilhões em benefícios líquidos para o estado;*
- *Entre 2025 e 2040, a universalização pode elevar a produtividade do trabalho e gerar R\$ 5,4 bilhões em renda para os acreanos;*
- *A capital Rio Branco pode ter R\$ 27 mil em ganhos por habitante por ano, considerando os efeitos per capita da universalização até 2040;*
- *Diariamente são despejados nos córregos, rios e igarapés do Acre cerca de 57,1 milhões de litros de esgoto bruto*

**AGOSTO DE 2026** – Garantir o acesso pleno aos serviços de saneamento básico é um pilar para a promoção da saúde, do desenvolvimento econômico e da preservação ambiental na Amazônia. A expansão dessa infraestrutura gera impactos positivos duradouros que transformam a vida da população. Nesse contexto, o Instituto Trata Brasil, em parceria com a EX ANTE Consultoria, divulga o estudo *“Benefícios Econômicos da Expansão do Saneamento no Acre”*, com o objetivo de apresentar os principais ganhos associados à universalização do acesso à água potável e à coleta e tratamento de esgoto no estado.

A análise compreende uma visão do avanço do saneamento entre 2000 e 2024 e projeta os potenciais impactos no período até 2040, prazo limite para a universalização dos serviços básicos, conforme previsto no Marco Legal do Saneamento Básico. Além disso, também são analisados os efeitos de longo prazo que trarão o legado da universalização para o estado.

### **O QUE MUDOU DO SANEAMENTO NO ACRE NAS ÚLTIMAS DÉCADAS?**

Entre 2000 e 2022, de acordo com dados do Censo Demográfico, cerca de 300 mil pessoas no Acre passaram a ter acesso ao serviço de abastecimento de água tratada e 183 mil pessoas passaram a ter acesso ao serviço de coleta de esgoto em suas residências.

Entre os ganhos observados nas últimas décadas, a tabela abaixo estima os benefícios e os custos da expansão dos serviços de saneamento nos municípios do Acre no período de 2005 a 2024.

Tabela 1 - Custos e benefícios da expansão do saneamento, Acre, 2005 a 2024

| Custos e benefícios                   | em R\$ milhões* |                   |
|---------------------------------------|-----------------|-------------------|
|                                       | por ano         | 2005-2024         |
| Redução dos custos com a saúde        | 17,137          | 325,606           |
| Aumento da produtividade do trabalho  | 75,219          | 1.429,155         |
| Renda da valorização imobiliária      | 12,065          | 229,243           |
| Renda do turismo                      | 4,407           | 83,726            |
| <b>Subtotal externalidades (A)</b>    | <b>108,828</b>  | <b>2.067,731</b>  |
| Renda gerada pelo investimento        | 59,076          | 1.122,452         |
| Renda gerada pelo aumento de operação | 54,264          | 1.031,013         |
| Impostos ligados à produção**         | 6,151           | 116,875           |
| <b>Subtotal de renda (B)</b>          | <b>119,492</b>  | <b>2.270,340</b>  |
| <b>Total de benefícios (C=A+B)</b>    | <b>228,320</b>  | <b>4.338,071</b>  |
| Custo do investimento                 | -51,099         | -970,887          |
| Aumento de despesas das famílias      | -40,451         | -768,564          |
| <b>Total de custos (D)</b>            | <b>-91,550</b>  | <b>-1.739,450</b> |
| <b>Balanço (E=C+D)</b>                | <b>136,770</b>  | <b>2.598,621</b>  |

Estimativas: Ex Ante Consultoria Econômica. (\*) em valores presentes a preços de 2024.  
(\*\*) dos investimentos e das operações de saneamento e das atividades imobiliárias.

## STATUS DO SANEAMENTO NO ACRE EM 2024

Em 2024, 490,7 mil pessoas ainda moravam em residências sem acesso à água tratada no Acre. Isso significa que o déficit relativo de abastecimento de água ainda era de 55,7% da população do estado, uma marca muito acima da média nacional, que foi de 18,1%.

No caso do acesso à coleta de esgoto, o número foi maior: 783 mil habitantes ainda moravam em residências sem coleta de esgoto. Em termos relativos, isso indica que 89% da população dessas 22 cidades não estava ligada à rede geral de esgoto, um índice bem maior que a média do Brasil, que foi de 44,8% em 2024.

Tabela 2 - População com acesso e déficit de saneamento, em pessoas e (%), 2024

|                                  | População          | População com acesso a |                    | Déficit de saneamento |                   | Déficit relativo de saneamento |                  |
|----------------------------------|--------------------|------------------------|--------------------|-----------------------|-------------------|--------------------------------|------------------|
|                                  |                    | Água tratada           | Coleta de esgoto   | Água tratada          | Coleta de esgoto  | Água tratada                   | Coleta de esgoto |
| <b>Brasil</b>                    | <b>212.583.750</b> | <b>174.018.231</b>     | <b>117.280.181</b> | <b>38.565.519</b>     | <b>95.303.569</b> | <b>18,1%</b>                   | <b>44,8%</b>     |
| <b>Estado do Acre</b>            | <b>880.631</b>     | <b>389.897</b>         | <b>97.221</b>      | <b>490.734</b>        | <b>783.410</b>    | <b>55,7%</b>                   | <b>89,0%</b>     |
| Rio Branco                       | 387.852            | 181.295                | 97.221             | 206.557               | 290.631           | 53,3%                          | 74,9%            |
| <b>Regiões imediatas no Acre</b> |                    |                        |                    |                       |                   |                                |                  |
| Rio Branco                       | 484.131            | 222.953                | 97.221             | 261.178               | 386.910           | 53,9%                          | 79,9%            |
| Brasiléia                        | 75.243             | 41.822                 | -                  | 33.421                | 75.243            | 44,4%                          | 100,0%           |
| Sena Madureira                   | 63.835             | 30.373                 | -                  | 33.462                | 63.835            | 52,4%                          | 100,0%           |
| Cruzeiro do Sul                  | 163.474            | 71.325                 | -                  | 92.149                | 163.474           | 56,4%                          | 100,0%           |
| Tarauacá                         | 93.948             | 23.424                 | -                  | 70.524                | 93.948            | 75,1%                          | 100,0%           |

Fonte: IBGE e SINISA. Elaboração: Ex Ante Consultoria Econômica.

Em relação ao tratamento de esgoto, em 2024, apenas 25,1% do total de água consumida no Acre recebia tratamento antes de retornar ao meio ambiente. Nesse sentido, prevalecia na região um sistema de simples afastamento do esgoto, pois 74,9% da água consumida retornava ao meio ambiente sem tratamento.

Em 2024, as bacias hidrográficas do estado do Acre receberam uma carga estimada de cerca de 20,8 milhões de m³ por ano de água poluída, apenas de esgoto residencial não tratado. **Diariamente foram despejados nos córregos, rios e igarapés do Acre cerca de 57,1 milhões de litros de esgoto em 2024. Isso equivaleu a 64,8 litros diários por habitante.**

Tabela 3 – Consumo de água e coleta e tratamento de esgoto, em 1.000 m³, 2024

|                                  | Volume de água consumida (A) | Volume de esgoto |                  | Esgoto tratado em relação a |                      | Déficit de esgotamento sanitário |                    |
|----------------------------------|------------------------------|------------------|------------------|-----------------------------|----------------------|----------------------------------|--------------------|
|                                  |                              | Coletado (B)     | Tratado (C)      | Esgoto coletado (C/B)       | Água consumida (C/A) | Coleta (1-B/A)                   | Tratamento (1-C/A) |
| <b>Brasil</b>                    | <b>10.298.283</b>            | <b>6.362.844</b> | <b>4.726.234</b> | <b>74,3%</b>                | <b>45,9%</b>         | <b>38,2%</b>                     | <b>54,1%</b>       |
| <b>Estado do Acre</b>            | <b>27.790</b>                | <b>12.510</b>    | <b>6.963</b>     | <b>55,7%</b>                | <b>25,1%</b>         | <b>55,0%</b>                     | <b>74,9%</b>       |
| Rio Branco                       | 15.638                       | 12.510           | 6.963            | 55,7%                       | 44,5%                | 20,0%                            | 55,5%              |
| <b>Regiões imediatas no Acre</b> |                              |                  |                  |                             |                      |                                  |                    |
| Rio Branco                       | 18.335                       | 12.510           | 6.963            | 55,7%                       | 38,0%                | 31,8%                            | 62,0%              |
| Brasiléia                        | 2.820                        | -                | -                | -                           | -                    | 100,0%                           | 100,0%             |
| Sena Madureira                   | 1.621                        | -                | -                | -                           | -                    | 100,0%                           | 100,0%             |
| Cruzeiro do Sul                  | 3.843                        | -                | -                | -                           | -                    | 100,0%                           | 100,0%             |
| Tarauacá                         | 1.171                        | -                | -                | -                           | -                    | 100,0%                           | 100,0%             |

Fonte: SINISA. Elaboração: Ex Ante Consultoria Econômica.

## O BALANÇO DA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO

Além do balanço entre custos e benefícios durante o processo vindouro de universalização do saneamento, período em que se investirá mais para reduzir os déficits históricos de saneamento na região, também é destacado o legado duradouro que a universalização deixará para o futuro.

Sendo assim, são analisados os ganhos esperados da expansão do saneamento no Acre e o legado da universalização para o futuro. A análise enfoca dois períodos:

- (i) de 2025 a 2040, que é a extensão temporal para a qual é esperada a universalização do saneamento;
- (ii) o período subsequente, para além de 2040, em que se realizará o legado permanente das conquistas da próxima década.

## PRINCIPAIS GANHOS COM A UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO

No período de 2025 a 2040, os benefícios devem alcançar R\$ 15,420 bilhões, sendo R\$ 8,553 bilhões de benefícios diretos (renda gerada pelo investimento e pelas atividades de saneamento e impostos sobre consumo e produção recolhidos) e R\$ 6,867 bilhões devido à redução de perdas associadas às externalidades. Os custos sociais no período devem somar R\$ 6,406 bilhões. Assim, **os benefícios devem exceder os custos em R\$ 9,014 bilhões.**

Tabela 4 - Custos e benefícios da universalização do saneamento, Acre, 2025 a 2040

| Custos e benefícios                   | em R\$ milhões* |                   |
|---------------------------------------|-----------------|-------------------|
|                                       | por ano         | 2025-2040         |
| Redução dos custos com a saúde        | 7,722           | 123,544           |
| Aumento da produtividade do trabalho  | 338,716         | 5.419,460         |
| Renda da valorização imobiliária      | 55,025          | 880,406           |
| Renda do turismo                      | 27,717          | 443,476           |
| <b>Subtotal externalidades (A)</b>    | <b>429,180</b>  | <b>6.866,886</b>  |
| Renda gerada pelo investimento        | 358,142         | 5.730,267         |
| Renda gerada pelo aumento de operação | 148,605         | 2.377,685         |
| Impostos ligados à produção**         | 27,800          | 444,793           |
| <b>Subtotal de renda (B)</b>          | <b>534,547</b>  | <b>8.552,745</b>  |
| <b>Total de benefícios (C=A+B)</b>    | <b>963,727</b>  | <b>15.419,631</b> |
| Custo do investimento                 | -309,782        | -4.956,506        |
| Aumento de despesas das famílias      | -90,592         | -1.449,466        |
| <b>Total de custos (D)</b>            | <b>-400,373</b> | <b>-6.405,972</b> |
| <b>Balanço (E=C+D)</b>                | <b>563,354</b>  | <b>9.013,659</b>  |

Estimativas: Ex Ante Consultoria Econômica. (\*) em valores presentes a preços de 2024.  
(\*\*) dos investimentos e das operações de saneamento e das atividades imobiliárias.

## REDUÇÃO DOS CUSTOS COM A SAÚDE

Entre 2025 e 2040, estima-se que haverá redução do custo com horas pagas e não trabalhadas em razão do afastamento por diarreia ou vômito e por doenças respiratórias e redução das despesas com internações por doenças de veiculação hídrica e respiratórias na rede hospitalar do SUS nos municípios do Acre. O valor presente da economia total com a melhoria das condições de saúde da população desses municípios entre 2025 e 2040 deve ser de R\$ 123,544 milhões, que resultará num ganho anual de R\$ 7,722 milhões.

## AUMENTO DA PRODUTIVIDADE

Com base no modelo estatístico de determinantes da produtividade e da remuneração do trabalho, estima-se que haverá um forte aumento de produtividade devido à dinâmica futura do saneamento nas cidades do Acre. O valor presente do aumento de renda do trabalho com a expansão do saneamento entre 2025 e 2040 será de R\$ 5,420 bilhões, que resultará num ganho anual de R\$ 338,716 milhões.

## VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA

Em termos de renda imobiliária, estima-se que o ganho para os proprietários de imóveis que alugam ou que vivem em moradia própria será de R\$ 55,025 milhões por ano no conjunto dos municípios do Acre, o que totalizará um ganho a valor presente de R\$ 880,406 milhões entre 2025 e 2040.

## RENDA DO TURISMO

Entre 2025 e 2040, o valor presente dos ganhos com o turismo deve alcançar R\$ 443,476 milhões, indicando um fluxo médio anual de R\$ 27,717 milhões no período. Esse ganho é fruto da valorização ambiental que pode ser obtida com a despoluição dos rios e córregos e a oferta universal de água tratada, pré-condições para o pleno exercício das atividades de turismo.

## RENDA GERADA PELO INVESTIMENTO

Entre 2025 e 2040, o valor presente dos investimentos em saneamento deve alcançar R\$ 4,957 bilhões nos municípios do Acre. A renda direta, indireta e induzida gerada por esses investimentos deve somar R\$ 5,730 bilhões. Assim, os excedentes de renda gerada pelos investimentos devem ser de aproximadamente R\$ 773,762 milhões no período.

## PÓS 2040 – O LEGADO DA UNIVERSALIZAÇÃO

A universalização do saneamento no Acre abre caminho para diversos benefícios duradouros para a população, com efeitos positivos que se estendem ao longo do tempo.

Estima-se que os ganhos de renda total serão de R\$ 5,452 bilhões no período após 2040. Os custos totais para manter a universalização serão de aproximadamente R\$ 3,738 bilhões após 2040. Assim, aos moldes do que foi analisado anteriormente, ao balanço da universalização do saneamento até 2040 deve ser acrescido um saldo de perpetuidade no valor de R\$ 10,118 bilhões, totalizando ganhos de bem-estar de R\$ 19,132 bilhões. Essa relação indica que **para cada R\$ 1,00 investido em saneamento de 2024 em diante, as 22 cidades do Acre devem ter ganhos sociais de R\$ 4,20.**

Tabela 5 - O legado da universalização do saneamento, Acre, pós-2040

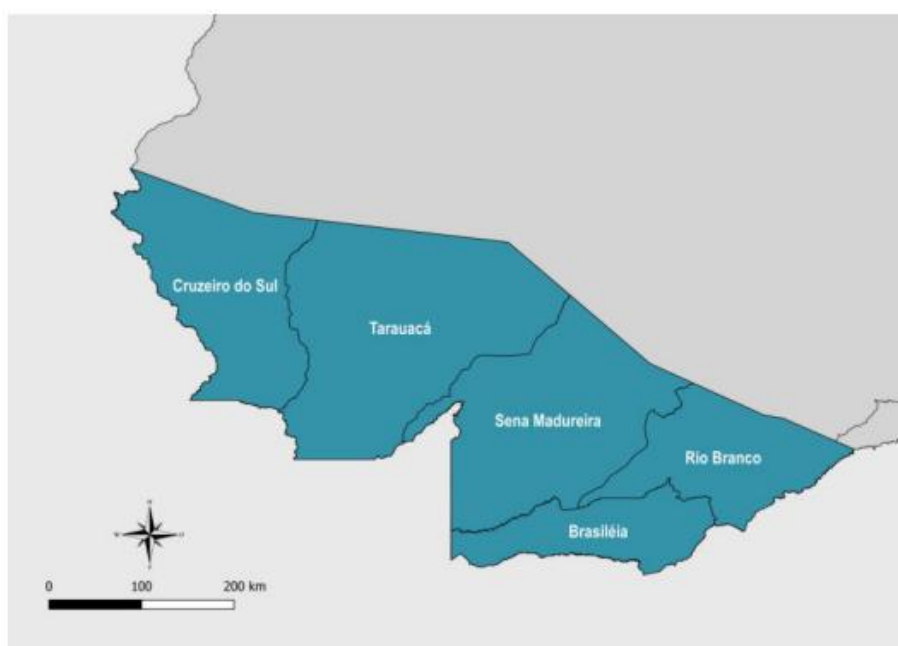
| Custos e benefícios                   | em R\$ milhões* |                   |
|---------------------------------------|-----------------|-------------------|
|                                       | por ano         | Perpetuidade      |
| Redução dos custos com a saúde        | 8,323           | 142,885           |
| Aumento da produtividade do trabalho  | 359,519         | 6.172,296         |
| Renda da valorização imobiliária      | 81,643          | 1.401,674         |
| Renda do turismo                      | 40,019          | 687,049           |
| <b>Subtotal externalidades (A)</b>    | <b>489,503</b>  | <b>8.403,904</b>  |
| Renda gerada pelo investimento        | 133,371         | 2.289,735         |
| Renda gerada pelo aumento de operação | 167,941         | 2.883,254         |
| Impostos ligados à produção**         | 16,278          | 279,471           |
| <b>Subtotal de renda (B)</b>          | <b>317,590</b>  | <b>5.452,460</b>  |
| <b>Total de benefícios (C=A+B)</b>    | <b>807,093</b>  | <b>13.856,364</b> |
| Custo do investimento                 | -115,361        | -1.980,551        |
| Aumento de despesas das famílias      | -102,379        | -1.757,668        |
| <b>Total de custos (D)</b>            | <b>-217,740</b> | <b>-3.738,219</b> |
| <b>Balanco (E=C+D)</b>                | <b>589,353</b>  | <b>10.118,145</b> |

Estimativas: Ex Ante Consultoria Econômica. (\*) em valores presentes a preços de 2024.  
(\*\*) dos investimentos e das operações de saneamento e das atividades imobiliárias.

## O BALANÇO DA UNIVERSALIZAÇÃO NAS REGIÕES DO ACRE

O Acre, estado da região Norte do Brasil, é composto por 22 municípios reunidos em cinco regiões imediatas: Rio Branco, Brasiléia, Sena Madureira, Cruzeiro do Sul e Tarauacá.

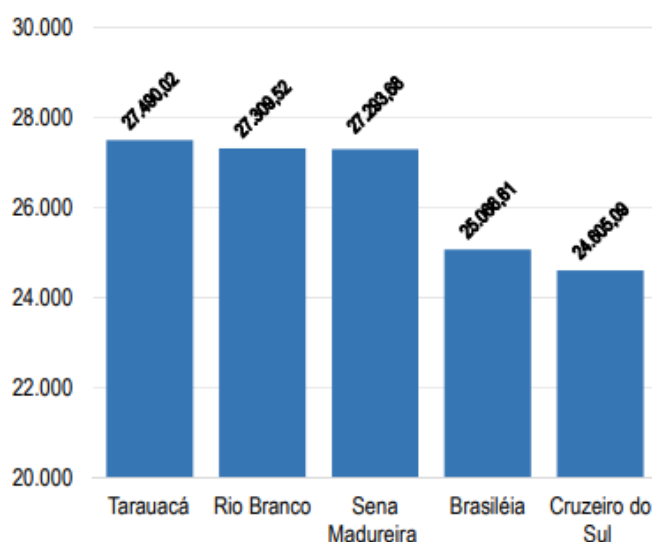
Mapa 1 - Acre e suas regiões imediatas, 2024



Fonte: IBGE. Elaboração: Ex Ante Consultoria Econômica.

Entre as cinco regiões, os maiores ganhos líquidos a partir da universalização do saneamento são vistos em Rio Branco e Cruzeiro do Sul, cujos ganhos devem representar, respectivamente, 56,2% e 17,3% do total dos ganhos nas 22 cidades do Acre.

Gráfico 1 - Ganhos per capita da universalização nas regiões imediatas do Acre, em R\$ por habitante por ano, 2025 a 2040



Estimativas: Ex Ante Consultoria Econômica. (\*) Inclui os ganhos até 2040 e o legado após a universalização.

Considerando os ganhos per capita decorrentes da universalização, os maiores destaques são observados nas regiões de Tarauacá, Rio Branco e Sena Madureira.

## CONCLUSÃO

Para Luana Pretto, presidente-executiva do Instituto Trata Brasil, o estudo evidencia o potencial que a universalização do saneamento tem para transformar a realidade do Acre, unindo ganhos sociais, econômicos e ambientais para a Amazônia.

*“Alcançar a universalização do saneamento no Acre significa reverter um quadro de déficits nos serviços básicos que pode gerar R\$ 9 bilhões em ganhos líquidos para o estado entre 2025 e 2040, com retorno de R\$ 4,20 para cada real investido. Esses ganhos passam pela saúde da população, pelo aumento da produtividade do trabalho e pela valorização dos imóveis, mas têm também um significado ambiental especial para o Acre: despoluir os corpos hídricos é condição essencial para proteger a floresta amazônica e o modo de vida de quem depende dela. Em 2026, ano eleitoral, o saneamento precisa estar no centro do debate público, garantindo que a população acreana tenha acesso a um dos serviços*

*mais básicos para a saúde e a dignidade, o acesso a água tratada e a coleta e tratamento dos esgotos”  
– avalia a executiva.*

### **Sobre o Instituto Trata Brasil**

O Instituto Trata Brasil (ITB) é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) que surgiu em 2007 com foco nos avanços do saneamento básico e na proteção dos recursos hídricos do país. Tornou-se uma fonte de informação ao cidadão para que reivindique a universalização deste serviço mais básico e essencial para qualquer nação. O ITB produz estudos, pesquisas e projetos sociais visando conscientizar o cidadão comum do problema e, ao mesmo tempo, pressionar pela solução nos três níveis de governo. A proposta é que todos conheçam a realidade do acesso à água tratada, coleta e tratamento dos esgotos e busquem avanços mais rápidos. Para mais informações, acesse: <https://tratabrasil.org.br/>.

### **IMPRENSA:**

Ivan Rocatelli - Supervisor de Comunicação

(11) 99623-4668

[imprensa@tratabrasil.org.br](mailto:imprensa@tratabrasil.org.br)

Isabella Falconier – Analista de Comunicação Pleno

[painelsaneamento@tratabrasil.org.br](mailto:painelsaneamento@tratabrasil.org.br)